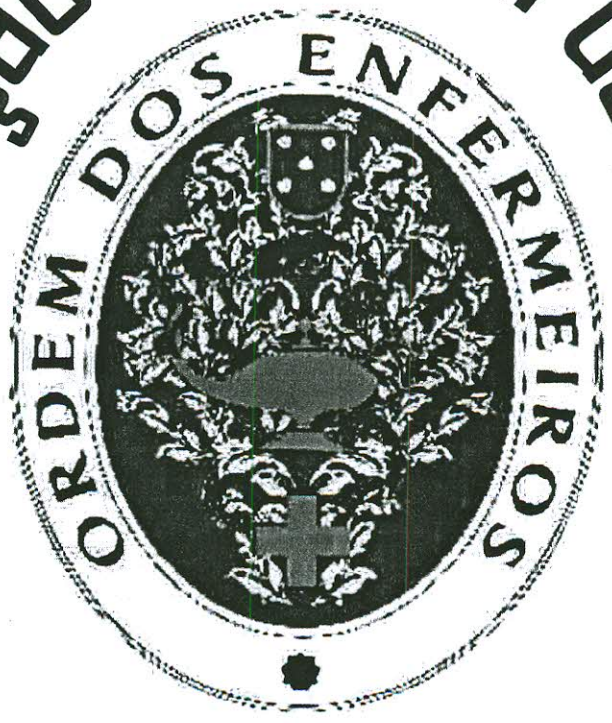
Secção Regional do Sul




# Plano de Actividades e Orçamento para 2007

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional de 21 de Fevereiro de 2007

Enf.º Nelson Guerra
Enf.º Alcides Peixeiro
Enf.ª Felisbela Gonçalves
Enf.ª Madalena Abranches
Enf.º Paulo Vitorino

## Índice

INTRODUÇÃO ..... 4
ACTIVIDADES PLANEADAS ..... 6
1. Eixo Estratégico – EXERCÍCIO PROFISSIONAL ..... 7
1.1. Objectivo I – Promover e valorizar o desenvolvimento profissional ..... 7
1.2. Objectivo II – Aprofundar a reflexão ético-deontológica ..... 9
1.3. Objectivo III – Promover a melhoria das condições para o exercício profissional ..... 9
1.4. Objectivo IV – Promover a discussão e divulgação da posição da Ordem dos Enfermeiros sobre a individualização das Especialidades ..... 10
2. Eixo Estratégico – MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO ..... 12
2.1. Objectivo I – Promover a intervenção activa dos enfermeiros na implementação regional das políticas de saúde ..... 12
2.2. Objectivo II – Promover a importância e o reconhecimento social da profissão de ..... 13
3. Eixo Estratégico – Gestão do Património, Recursos e Serviços aos membros . 14
**ORÇAMENTO PARA 2007** ..... 18

Enf.ª Nelsa Guerra
Enf.ª Mendes Peixeiro
Enf.ª Felisbela Gonçalves
Enf.ª Madalena Albuquerque
Enf.º Paulo Vitorino

## Índice de Mapas

Mapa 1 – Mapa de Proveitos ..... 18
Mapa 2 – Mapa de Custos ..... 19
Mapa 3 – Mapa de Investimento ..... 19

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfº Madalena Abranche
Enfº Paulo Vitorino

*INTRODUÇÃO*

O último ano do mandato deverá ser também tempo de alguma reflexão sobre o exercício prestado e sobre os objectivos alcançados. A elaboração do Plano de Actividades para 2007 será assim o desenho das actividades projectadas para a prossecução das metas traçadas para este mandato, sempre orientado pelos eixos estratégicos definidos pela Ordem:

EIXO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Promover e valorizar o desenvolvimento profissional;

Promover a qualidade dos cuidados e dos sistemas de informação em Enfermagem;

Aprofundar a reflexão ético-deontológica;

Promover a melhoria das condições para o exercício profissional

Garantir o controlo do exercício ilegal da profissão;

EIXO DO MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO

Promover a imagem social da profissão na Sociedade

Promover a intervenção activa dos enfermeiros na definição e implementação das políticas regionais de saúde

Promover a cooperação com organizações regionais de enfermeiros, particularmente no universo PALOP's e UE.

Enf. Nelson Guerra
Enf. Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfª Paulo Vitorino

EIXO DA GESTÃO DO PATRIMÓNIO, RECURSOS E SERVIÇOS AOS MEMBROS

Promover a participação activa dos membros em projectos de intervenção da Secção;

Promover as condições adequadas ao desenvolvimento das actividades da secção e de atendimento aos membros;

Desenvolver e aperfeiçoar os meios de divulgação e informação aos membros;

De acordo com os eixos estratégicos definidos procurámos elaborar um plano de actividades realista e que ao mesmo tempo responda aos objectivos fixados, no sentido de "*promover a excelência da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos e ao desenvolvimento da Enfermagem, enquanto profissão central no processo de cuidados de saúde ao longo do ciclo vital*", criando as condições de "*empatia e relação*" entre os membros e a sua Secção Regional, para envolver todos os Enfermeiros nos objectivos estratégicos delineados para a profissão.

Enfº Nelson Gomes
Enfª Alcides Peixeiro
Enfª Edisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

*ACTIVIDADES PLANEADAS*

A integração e participação activa de todos os Enfermeiros na vida da Ordem é o mobilizador fundamental e um factor indispensável para o sucesso das actividades a desenvolver, de forma a garantir o cumprimento das atribuições da Ordem, estatutariamente consagradas, assim como o exercício das competências específicas de cada um dos órgãos, integrando as especificidades Região Sul.

Definimos como lema do mandato o *Estar Mais Perto:*

? dos Enfermeiros, garantindo o funcionamento eficaz e eficiente da Secção Regional Sul;

? dos cidadãos, promovendo a qualidade dos cuidados de enfermagem que lhes são prestados.

As actividades estatutárias planeadas estão definidas pelos órgãos da seguinte forma:

Mesa da Assembleia Regional

Realização da Assembleia Regional em 24 de Março de 2007;

Enf° Nelson Guerra
Enf° Alcides Peixeiro
Enf° Felisbela Gonçalves
Enf° Madalena Abranches
Enf° Paulo Vitorino

Conselho Directivo Regional

Reunião Ordinária todas as primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, das quais cinco são alargadas aos Presidentes dos Órgãos da SRS;

Conselho Jurisdicional Regional

Reunião ordinária todas as segundas e quartas quartas-feiras de cada mês;

Conselho de Enfermagem Regional

Reunião ordinária na última quarta-feira de cada mês;

Conselho Fiscal Regional

Uma reunião ordinária por trimestre.

## 1. Eixo Estratégico – EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Para alcançar os objectivos definidos para este eixo estratégico propomos efectuar actividades abrangentes, e que permitam a discussão e o crescimento cientifico, ético e profissional sustentado na garantia dos níveis de autonomia técnica e nas condições adequadas para o exercício de uma enfermagem de qualidade.

### 1.1. Objectivo I – Promover e valorizar o desenvolvimento profissional

O desenvolvimento profissional é indispensável para todos os enfermeiros, no sentido de acompanhar o desenvolvimento das instituições de saúde, e dar resposta eficaz às necessidades dos utentes.

Enf.ª Nelson Oliveira
Enf.ª Alcides Peixeiro
Enf.ª Belisinda Gonçalves
Enf.ª Madalena Abranches
Enf.ª Paulo Vitorino

### *1.1.1. Actividades Planeadas*

1.1.1.1. Manter os momentos de discussão e debate, nos contextos de trabalho, com o objectivo de divulgação das posições/propostas da Ordem dos Enfermeiros, e as temáticas que os membros entendam de maior importância;

1.1.1.2. Realizar encontros descentralizados, para debate de temas de importância declarada para os enfermeiros, e para a enfermagem:

1.1.1.3. Alargar a divulgação e as acções de implementação da Versão 1 da CIPE;

1.1.1.4. Participação no IX Congrés Europeén dês Infirmiéres Cliniciennes, Spécialistes Cliniques et Cliniciennes, em Lausanne, Suiça

1.1.1.5. Participação no VI International Nursing Simposium, em Ostrava, Republica Checa

1.1.1.6. Participação na Conferência ICN, de Yokohama;

1.1.1.7. Organizar as "*JORNADAS IBÉRICAS DE ENFERMAGEM*", a realizar em parceria com o Real Colégio de Enfermeria de Espanha – Huelva;

1.1.1.8. Divulgação e participação na 1ª Bienal de Enfermagem de Urgência e Emergência, em Sevilha;

1.1.1.9. Divulgação, acompanhamento e alargamento do projecto de implementação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;

1.1.1.10. Participação no Congresso "Longevidade Com Saúde";

1.1.1.11. Divulgação e promoção do prémio de investigação em enfermagem "*Enfª Mariana Diniz de Sousa*";

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

## 1.2. Objectivo II – Aprofundar a reflexão ético-deontológica

O enfermeiro procura no exercício profissional o respeito do direito da pessoa à vida ao longo do ciclo vital. Todas as intervenções de enfermagem baseiam-se no princípio da defesa da liberdade e da dignidade dos utentes e dos profissionais, sendo a mais sólida e enformadora das raízes do sucesso profissional.

### *1.1.2. Actividades Planeadas*

1.1.2.1. Promoção e organização dos encontros planeados pelo Conselho Jurisdicional, na área de intervenção da Secção Regional;

1.1.2.2. Integração das temáticas ético-deontológicas, nas iniciativas direccionadas aos membros;

1.1.2.3. Realização do Ciclo de Debates, na Secção Regional do Sul, em 17 de Março, sobre: «Responsabilidade Profissional»

## 1.3. Objectivo III – Promover a melhoria das condições para o exercício profissional

A sistemática procura da qualidade dos cuidados prestados, terá de basear-se na melhoria das condições do exercício oferecidas pelas instituições aos seus profissionais. A certificação das competências, e a avaliação dos cuidados prestados, enquadra-

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

dos num modelo de controlo do exercício, serão instrumento indispensável que assegura as condições de exercício e previne o exercício ilegal.

### *1.1.3. Actividades Planeadas*

1.1.3.1. Visitas institucionais:

1.1.3.1.1. Unidades de Cuidados Primários e Hospitais;

1.1.3.1.2. Lares e Casas de Repouso;

1.1.3.1.3. Centros de Enfermagem, Centros de Hemodiálise e Policlínicas;

1.1.3.1.4. Contacto de proximidade com os Enfermeiros Chefes dos Centros de Saúde;

1.1.3.1.5. Avaliação e acompanhamento do processo de implementação das USF, pelo reforço da intervenção do Observatório dos Cuidados de Saúde Primários

## 1.4. Objectivo IV – Promover a discussão e divulgação da posição da Ordem dos Enfermeiros sobre a individualização das Especialidades

O desenvolvimento profissional e a individualização das especialidades, têm sido temas de debate e discussão tanto a nível interno da Ordem dos Enfermeiros, como nos locais de trabalho. Considera-se no entanto que é de manter o debate, para que todos os enfermeiros se sintam devidamente informados e esclarecidos, de forma a que se sintam envolvidos e participem no traçar do caminho da enfermagem do futuro.

### *1.4.1. Actividades Planeadas*

Enfª Nelsa Guerra
Enfª Alexis Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

1.4.1.1. Divulgação e discussão, nos contextos de trabalho, do modelo de individualização das especialidades aprovado em Assembleia-Geral, pela inclusão desta temática na agenda de todas as intervenções da SRS;

1.4.1.2. Agendamento dos temas para os encontros programados;

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfº Felisbela Gonçalves
Enfº Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

## 2. Eixo Estratégico – MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO

O reforço sistemático do direito do cidadão aos cuidados de enfermagem de qualidade, mantendo o principio de que estes apenas podem ser prestados por enfermeiros, e a valorização da nossa imagem social é, desde sempre, uma preocupação deste mandato, contribuindo assim para melhorar a informação aos cidadãos, em matéria de saúde e cuidados de enfermagem.

### 2.1. Objectivo I – Promover a intervenção activa dos enfermeiros na implementação regional das políticas de saúde

A intervenção social dos enfermeiros, passa pela sua participação no debate político da saúde a nível local e regional, preferencialmente pela acção conjunta com os parceiros da saúde, particularmente as ordens profissionais, e com as autoridades autárquicas no sentido de contribuir com os saberes da enfermagem, para a melhoria da saúde dos cidadãos.

#### *2.1.1. Actividades Planeadas*

2.1.1.1. Acompanhamento da implementação das politicas de saúde, pela análise, discussão e opinião sobre a sua implicação na área de intervenção da SRS;

2.1.1.2. Promoção das intervenções dos enfermeiros a nível do poder local, e da imagem pública dos cuidados de enfermagem;

2.1.1.3. Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro, integrando a iniciativa da Ordem a nível nacional;

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcina Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abrantes
Enfº Paulo Vitorino

2.1.1.4. Manutenção da Cerimonia de Vinculação á Profissão, em articulação com as Escolas Superiores de Enfermagem, para entrega das Cédulas Profissionais aos novos enfermeiros;

## 2.2. Objectivo II – Promover a importância e o reconhecimento social da profissão de enfermeiro

É importante que o cidadão reconheça a indispensabilidade dos cuidados de enfermagem, com a demonstração da diferença dos resultados quando os cuidados são prestados por outros que não enfermeiros, e que num futuro próximo seja ele (cidadão) a não permitir que tal facto aconteça.

### *2.2.1. Actividades Planeadas*

2.2.1.1. Divulgação dos projectos de enfermeiros que promovam e explicitem a sua intervenção local e regional;

2.2.1.2. Divulgação dos exemplos de boas práticas de cuidados de enfermagem de que resulte melhoria dos cuidados de saúde às populações;

2.2.1.3. Responsabilização dos enfermeiros que permitam às instituições a utilização do seu nome para manterem situações de exercício ilegal.

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfº Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

3. Eixo Estratégico – **Gestão do Património, Recursos e Serviços aos membros**

A gestão centralizada do Património da Ordem dos Enfermeiros, não pode significar a desresponsabilização dos órgãos directivos regionais. Nesse propósito o Conselho Directivo Regional irá manter a sua postura de rigor e de eficácia, na gestão dos recursos e serviços que lhe estão confiados;

## 3.1. Objectivo I – Promover a participação activa dos membros em projectos de intervenção da Secção

A participação activa de todos os membros nas actividades da Secção Regional do Sul, é factor indispensável para o desenvolvimento da Ordem dos Enfermeiros em geral e da Secção Regional do Sul em particular;

### *3.1.1. Actividades Planeadas*

3.1.1.1. Divulgação pelos meios disponíveis da informação pertinente, respeitante a intervenções da Secção e da Ordem em geral;

3.1.1.2. Promoção da participação dos membros na Conferência ICN, de Yokohama;

3.1.1.3. Promoção da participação dos enfermeiros, em grupos de trabalho ou em projectos no âmbito regional

3.1.1.4. Manutenção e desenvolvimento da Rede de Colaboradores

Enfº Nelson Guerra
Enfª Adelaide Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

### 3.2. Objectivo II – Promover as condições adequadas ao desenvolvimento das actividades da secção e de atendimento aos membros

O aumento de actividades ocorrido no presente mandato, levou ao reajustamento dos espaços existentes na SR Sul para proporcionar melhores condições de trabalho aos membros dos Órgãos Sociais, ao melhor funcionamento administrativo, e á optimização do atendimento aos membros. No entanto é nosso objectivo, continuar a procura de um espaço alternativo que diminua os elevados encargos de manutenção das actuais instalações

#### *3.2.1. **Actividades Planeadas***

3.2.1.1. Continuação do desenvolvimento de esforços, no sentido de encontrar junto da Câmara Municipal de Lisboa, um espaço adequado para o funcionamento da SR Sul;

3.2.1.2. Promover junto do Ministério da Saúde, a influência necessária para a cedência ou aquisição das antigas instalações da ESE Artur Ravara com o objectivo da eventual instalação da Secção, tendo no horizonte a criação do Museu da Enfermagem Portuguesa;

### 3.3. Objectivo III – Desenvolver e aperfeiçoar os meios de divulgação e informação aos membros

Manter e desenvolver a actividade do Centro de Comunicação e Relações Institucionais, no sentido de assegurar uma efectiva pesquisa e divulgação da informação, quer de âmbito interno quer de âmbito externo.

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

### *3.3.1. Actividades Planeadas*

3.3.1.1.Publicação bimestral da Folha Informativa da SR Sul;

3.3.1.2.Actualização semanal do Site da SR Sul;

3.3.1.3.Divulgação aos membros dos protocolos e acordos existentes, e de outros que venham a ser assinados.

## 3.4. Objectivo IV – Desenvolver actividades de formação para os membros e para os funcionários

A formação continuada, tal como a entendemos, é uma prioridade de qualquer organização moderna. Mantemos como prioritária a formação aos funcionários administrativos nas áreas em que estão identificadas necessidades formativas, nos domínios do saber ser, saber estar e saber fazer.

### *3.4.1. Actividades Planeadas*

3.4.1.1.Financiamento de um curso de Secretariado para uma funcionária administrativa;

3.4.1.2.Participação dos membros em conjunto com os Órgãos Nacionais nas actividades formativas com interesse regional e nacional;

3.4.1.3.Promoção das acções formativas em parceria com entidades formadoras e que satisfaçam as temáticas propostas pela SRS e / ou pelos membros;

3.4.1.4.participação dos funcionários em acções de formação que traduzam mais valias para os membros

Enfª Maria Guerra
Enfª Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfª Paulo Vitorino

## 3.5. Objectivo V – Promover a inexistência de situações prolongadas de quotas em dívida

A regularização das situações de dívida prolongada de quotas, tem sido uma das situações mais problemáticas com que este Conselho Directivo se tem debatido. É uma questão de igualdade de deveres entre todos os enfermeiros, manter a sua quotização regularizada.

### *3.5.1. Actividades Planeadas*

3.5.1.1. Manter a metodologia utilizada para sensibilizar os membros para o pagamento das quotas em dívida;

3.5.1.2. Accionar jurisdicionalmente todos os membros que manifestamente não se disponibilizem para o pagamento voluntário da dívida;

3.5.1.3. Divulgação de informação pertinente sobre o dever de pagamento de quotas.

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfº Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

***ORÇAMENTO PARA 2007***

No ano de 2007 pretendemos continuar com a política de rigor orçamental que nos orientou desde o inicio do mandato, sempre com objectividade na identificação das necessidades e prioridades, sem contudo por em causa o desenvolvimento de todas as actividades planeadas e aprovadas em sede de Assembleia Regional.

O presente orçamento assenta, no que concerne aos proveitos, ao resultado do percentual da quotização que corresponde à Secção Regional do Sul.

No que se refere aos custos estes reflectem a sedimentação e execução das actividades a que nos propomos neste ano de final do mandato.

O investimento proposto tem a ver com a necessidade de providenciar os meios necessários às actividades enunciadas neste Plano.

€

| | RUBRICAS | VALOR |
|---|---|---|
| PROVEITOS | Proveitos Associativos | 569.607.34 |
| | Percentagem Facturação | 566.107.34 |
| | Emolumentos | 3 500.00 |
| | Proveitos suplementares | 7.500.00 |
| | Proveitos e ganhos financeiros | 15 000.00 |
| | Proveitos e ganhos extraordinários | 5 000.00 |
| | Total | 597.107.34 |

**Mapa 1 – Mapa de Proveitos**

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

€

| RUBRICAS | VALOR |
|---|---|
| Fornecimentos e Serviços | 263.213,94 |
| Impostos | 5 000.00 |
| Custos com Pessoal | 171.434.86 |
| Outros Custos Operacionais | 7.500.00 |
| Amortizações do Exercício | 33 000.00 |
| Custos e Perdas Financeiras | 500.00 |
| Custos e Perdas Extraordinárias | 1 000.00 |
| Total | 481.648.80 |

**Mapa 2 – Mapa de Custos**

€

| DESCRIÇÃO | VALOR |
|---|---|
| Edifícios e outras Construções | 6.000,00 |
| Equipamento Administrativo | 15 000.00 |
| Equipamento Informático | 25 000.00 |
| Outras Imobilizações Corpóreas | 5 000.00 |
| Total | 51 000.00 |

**Mapa 3 – Mapa de Investimento**

Os valores orçamentados têm por base 21.030 membros inscritos conforme os dados oficiais dos serviços da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2006.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2007

O Conselho Directivo Regional do Sul

Enfº Nelson Guerra
Presidente

Enf° Nelson Gierra

Enf° Alcides Peixeiro

Enf° Felisbela Gonçalves

Enf° Madalena Abranches

Enf° Paulo Vitorino

Enf° Alcides Peixeiro
Secretário

Enfª Felisbela Gonçalves
Tesoureira

Enfª Madalena Abranches
Vogal

Enfº Paulo Vitorino
Vogal